

# Terça-feira da 26ª semana do Tempo Comum

**Evangelho (Lc 9,51-56): (...) [Jesus] Enviou então mensageiros à sua frente, que se puseram a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para lhe preparar hospedagem. Mas os samaritanos não o queriam receber, porque mostrava estar indo para Jerusalém. Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu, para que os destrua?» (...).**

---

## *“Patologias da razão” e “patologias da religião”*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, Jesus Cristo repreende aos Boanerges ("filhos do trovão"), por sua disposição violenta, absolutamente injustificável. Sem paz entre a razão e a fé, também não pode haver paz no mundo. As "patologias da religião" e as "patologias da razão" são fatais porque "secam" as fontes da moral e do direito.

As primeiras instrumentalizam a Deus para tornar absoluto o próprio poder: identificam o "absoluto" (próprio de Deus) com sua comunidade e interesses. Então o bem é o que serve ao próprio poder; se desvanece a diferença entre bem e mal; moral e direito se tornam imparciais. As "patologias da razão", típicas das ideologias totalitárias, desvinculam a razão com respeito a Deus, pretendendo —inutilmente construir o homem novo. Mas quando a religião e a moral não pertencem já à razão, então o homem fica à mercê da "produção".

—Senhor, a consciência de ser criados por ti nos defende do horror do "homem produzido" (que será destruído logo que cesse sua "utilidade"). Somos teus filhos!